

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT:				
Órgão/Entidade: AMA ASSOCIACAO DE AMIGOS DE AUTISTA				
CNPJ: 52.802.295/0001-13				
CNES:				
Endereço: Rua do Lavapes, 1123				
Município: São Paulo CEP: 01519000				
Telefone: (11) 3376-4412				
E-mail: rafaelolivares@ama.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
943.143.148-34	Carlos Alberto von Poser	42999972	Presidente	falecomopresidente@ama.org.br

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
282.495.658-51	27.105.260-0	RAFAEL ESTEFANO DE LIMA FARFAN OLIVARES	EQUIPE TECNICA	rafaelolivares@ama.org.br

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 5853-0 Número: 8708-4

Praça de Pagamento: Rua Vergueiro 4480 - CEP: 04102-002

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

Missão:

Proporcionar à pessoa autista uma vida digna: trabalho, saúde, lazer e integração à sociedade.

Oferecer à família da pessoa autista instrumentos para a convivência no lar e em sociedade.

Promover e incentivar pesquisas sobre o autismo, difundindo o conhecimento acumulado.

Pelo estatuto:

“A associação tem por objeto dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o AUTISMO, bem como desenvolver programas de amparo, ajuda, adaptação, habilitação e integração social, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, assegurado o livre ingresso independentemente de quaisquer pagamentos, aos que solicitarem sua filiação como assistidos dentro da capacidade de atendimento da instituição.



Inclui-se também em seus objetivos a defesa dos interesses e direitos protegidos pelo Estatuto da criança e do adolescente - Lei n. 8069 de 13/07/90 e legislação correlata, sendo dispensada a autorização da Assembleia para esse fim, ficando a Diretoria autorizada a tomar as providências cabíveis e possíveis."

Histórico da Instituição:

A nossa história começa em 1983. A síndrome do autismo, que hoje muitos tratam com familiaridade, era totalmente desconhecida. A palavra autismo, definida em 1943/44 por Leo Kanner e Hans Asperger, constava apenas do vocabulário de alguns psicólogos e psiquiatras, e ainda assim só os especializados.

Mas, como diz Uta Frith, "um transtorno descrito recentemente não é necessariamente um transtorno novo". O autismo já existia.

O Dr. Raymond Rosenberg tinha alguns clientes que viviam um momento de angústia: eles tinham filhos de 3 anos, em média, que há pouco tinham sido diagnosticados como autistas. Essa era toda a informação que esses pais tinham: o nome da síndrome. Não havia qualquer pesquisa ou tratamento na cidade, no estado ou no país que pudesse ser utilizado para ajudar aquelas crianças. Os atendimentos para crianças excepcionais não eram adequados e nem mesmo aceitavam pessoas com autismo.

Foi então que esses pais decidiram se reunir para, juntos, construir um futuro que amparasse seus filhos, e proporcionasse a eles maior independência e produtividade.

Fundaram a AMA - Associação de Amigos do Autista - e antes de completar um ano de fundação, a AMA já tinha uma escola, que funcionava no quintal de uma igreja batista. Este espaço era cedido pelo pastor Manuel de Jesus Thé, pai de César, portador de Síndrome de Asperger.

A partir de então, começou uma luta sem igual. Por sua natureza de pesquisa na área do autismo e por haver uma população carente para ser atendida, a instituição - beneficente e sem fins lucrativos - lutava e luta até hoje para manter-se financeiramente.

Na época da fundação da AMA, sendo o autismo ainda pouco conhecido, tornava-se muito difícil conseguir ajudas e arrecadar fundos. Por isto, fez-se necessária uma campanha na televisão para que não continuassem confundindo a AMA com Associação de Amigos do Artista, ou alpinista, etc...

Hoje esse quadro está muito mudado.

A luta ainda é muito dura, pois a cada mês enfrenta-se a falta de recursos financeiros.

Contudo, a palavra autismo não é mais aquele mistério. Muitas pessoas se envolveram com a causa e fundaram associações semelhantes, para a educação de pessoas autistas, por todo o Brasil.

Já foram realizados encontros regionais e nacionais, cursos e congressos. Continuamos trazendo profissionais estrangeiros altamente qualificados que dão apoio técnico a todo o trabalho realizado pela AMA, no Brasil.

Realiza anualmente conferências nacionais sobre autismo, capacitando pais e profissionais de todo o Brasil. Em 2003, realizou o VI Congresso Brasileiro de Autismo, reunindo mais de 800 pessoas.

Ao longo desta dura jornada, a AMA conquistou reconhecimento como instituição de utilidade pública (Utilidades Públicas: Municipal - Decreto n. 23.103 - 20/11/86, Estadual - Decreto n. 26.189 - 06/11/86 e Federal - D.O.U.24/06/91). Recebeu, da sociedade, prêmios pelo trabalho realizado, como o "Prêmio Bem Eficiente", da Kanitz e Associados (1997) e o "Prêmio Direitos Humanos", da Unesco e Poder Executivo Federal (1998), entregue à AMA pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Hoje, a AMA atende diretamente em suas instalações próprias a 209 pessoas portadoras do autismo e atenderá a 240 pessoas com autismo no ambulatório do CPP, em diversos programas.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Folha de pagamentos, Custeio - Material de consumo, Custeio - Prestação de serviço

Detalhamento do Objeto - Itens:

Descrição do Item	Valor (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Folha de Pagamento de Pessoal	R\$ 3.814.439,52	1	R\$ 3.814.439,52
Prestação de Serviços	R\$ 64.556,04	1	R\$ 64.556,04



Descrição do Item	Valor (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Aquisição de Material de Consumo - Escritório, Papelaria e Impressos	R\$ 53.522,40	1	R\$ 53.522,40
Totais	R\$ 3.932.517,96	3	R\$ 3.932.517,96



SESPTA2022012202DM

Objetivo:

Trata-se de aditamento do convênio nº 1196/2019, conforme Parecer da Consultoria Jurídica da Pasta, exarado do processo SES-PRC-2022/45683, cujos objetivos são:

a) Gerais:

i. Atendimento Direto e Acompanhamento

Prestar assistência especializada a 240 (duzentos e quarenta) pacientes, entre 2 (dois) anos a 17 (dezesete) anos e 11 meses de idade, em Regime Ambulatorial Especializado Intensivo e Semi-Intensivo, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), como especificado pelo Código Internacional de Doenças –CID 11: 6A02.0, 6A02.1, 6A02.2, 6A02.3, 6A02.5, 6A02.Y e 6A02.Z (autistas), na Região de abrangência do Departamento Regional de Saúde I – Grande São Paulo.

ii. Avaliações Diagnósticas

Realizar avaliações diagnósticas, até 05 por mês e 50 por ano, nas dependências do CAISM Philippe Pinel para pessoas com TEA com idades entre 2 a 17anos e 11 meses de idade, procedentes da Região de abrangência do Departamento Regional de Saúde I – Grande São Paulo.

As avaliações são encaminhadas pelo DRS-1 e controladas diretamente pelo CAISM Philippe Pinel.

Na impossibilidade de inclusão no serviço por indisponibilidade de vaga, será entregue um relatório da avaliação realizada ao Departamento Regional de Saúde I para os encaminhamentos pertinentes a cada caso.

iii. Atendimento On-line

Em caso de pandemia ou calamidade pública, será oferecido atendimento on-line com a finalidade de manter o desenvolvimento já conquistado e ajudar os pais a educar o seu filho.

b) Específicos

- Promover o desenvolvimento cognitivo e motor;
- Promover o desenvolvimento comportamental;
- Promover a independência e autonomia com a finalidade de propiciar a inclusão social de pessoas com TEA;
- Promover ações articuladas para garantir à família da criança e do adolescente com TEA a aquisição de informações, orientações e formas de acesso às políticas públicas disponíveis, com a finalidade de propiciar sua participação social;
- Fornecer informações à família da criança e do adolescente com TEA orientações nas áreas de Saúde, Educação, Transporte, Previdência Social, Assistência Social, proteção e defesa de direitos e nas demais áreas que possibilitem à família e à pessoa com TEA exercer sua cidadania;
- Disponibilizar a informação adequada e acessível a respeito do desenvolvimento da pessoa com TEA, à sua família;
- Oferecer assistência médica com Psiquiatra infantil;
- Oferecer serviço diagnóstico gratuito;
- Elaborar o PETI - Plano Educacional e Terapêutico Individualizado com o objetivo de desenvolver habilidades cognitivas como: Comunicação, imitação, pré-acadêmicas, acadêmicas e de coordenação motora fina e grossa. O PETI também contempla a adequação de problemas de comportamento que possam prejudicar o desenvolvimento do assistido ou colocar em risco a ele ou a outros.



Justificativa:

a) Atendimento direto:

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com autismo e de suas famílias.

As intervenções são dirigidas a diminuir a exclusão social tanto da pessoa com autismo e de suas famílias, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência e sua família.

b) Avaliações diagnósticas:

No Brasil, estima-se que existam 2 milhões de casos de TEA. Não há dados oficiais, apenas uma estimativa baseada em números internacionais. O número tende a crescer, não necessariamente pelo aumento de casos, mas pela crescente eficiência no diagnóstico. Hoje, uma em cada 160 crianças nascidas sofre de autismo, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Um estudo revisou os artigos publicados sobre autismo no Brasil e encontrou uma verdadeira peregrinação de famílias a hospitais e consultas a vários profissionais de saúde para a obtenção do diagnóstico. Gomes et al demonstrou que no Brasil, o diagnóstico durante os anos pré-escolares é ainda muito raro[i]. Outro estudo identificou queixas em torno da insuficiência de serviços de saúde de uma forma geral e a respeito da inadequação dos serviços já? oferecidos; ou seja, a percepção de que falta tratamento para os autistas mistura-se a? observação de que os tratamentos oferecidos pelo Estado estão longe de serem adequados.

Para auxiliar na identificação precoce do TEA, o Ministério da Saúde desenvolveu uma tabela com indicadores do desenvolvimento infantil e sinais de alerta[ii]. Apesar disso, observa-se que a decisão terapêutica e a postergação diagnóstica ainda são fontes de estresse para os parentes e cuidadores da criança com TEA e induz sentimento de impotência e desesperança por parte dos pais.

O Governo do Estado de São Paulo, por iniciativa conjunta das Secretarias de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Saúde, elaborou em 2013 um Protocolo de Diagnostico do Estado de São Paulo, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a fim de difundir, de forma simples, informações sobre TEA, da importância do diagnóstico precoce bem como ser um instrumento norteador das práticas nesta área.

Local: Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, 5214 - Pirituba - São Paulo - CEP 02.938-000

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas:

<p>Descrição da Meta:</p>	<p>No PETI, nossa meta será a redução mínima de 50% do sintoma alvo selecionado como objetivo de redução, de pelo menos 80% dos assistidos que necessitarem de PTPC, desde que estejam frequentando o serviço presencial e regularmente.</p>
<p>Ações para Alcance:</p>	<p>Com as ferramentas de controles e monitoramento corretas e com uma equipe bem treinada será possível o alcance das metas estipuladas.</p>



SESPTA2022012202DM

Situação Atual:	Atendemos atualmente a até 120 pacientes
Situação Pretendida:	Atender a até 240 pacientes e montar PTPC para aqueles que precisarem
Indicador de Resultado:	Resultado de fórmula de acompanhamento onde LB = Linha de base e MD = média apurada no final do semestre
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(LB - MD)/LB$
Fonte do Indicador:	Relatório de acompanhamento semestral

Descrição da Meta:	No PETI, nossa meta é que cada assistido consiga a aquisição mínima de 60% das competências fixadas como objetivos de aquisição
Ações para Alcance:	Com as ferramentas de controles e monitoramento corretas e com uma equipe bem treinada será possível o alcance das metas estipuladas.
Situação Atual:	Atendemos atualmente a até 120 pacientes
Situação Pretendida:	Atender a até 240 pacientes e montar PETI para aqueles que precisarem
Indicador de Resultado:	A meta estipulada é que cada assistido chegue ao final de cada semestre tendo evoluído positivamente em 60% dos objetivos de aquisição estipulados para o semestre.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Relatório de acompanhamento
Fonte do Indicador:	Relatório de acompanhamento semestral



Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Fazer atendimento ambulatorial para até 240 pessoas com autismo por mês, nas modalidades intensiva ou semi-intensiva.
Ações para Alcance:	Ampliar a equipe atualmente contratada para continuar o atendimento prestado.
Situação Atual:	Atendemos atualmente 120 pessoas
Situação Pretendida:	Poder atender a até 240
Indicador de Resultado:	Lista de presença
Fórmula de Cálculo do Indicador:	sem formula
Fonte do Indicador:	Lista de presença

Descrição da Meta:	Construir 100% dos PETIs no primeiro mês do assistido incluído no serviço, ou no início de cada semestre de atendimento, após realizar avaliação de equipe multiprofissional
Ações para Alcance:	Ampliar a equipe atualmente contratada para continuar o atendimento prestado.
Situação Atual:	Montamos PETI para 120 pessoas
Situação Pretendida:	Montar PETI para 240
Indicador de Resultado:	Relatório de confecção de elaboração dos PETIS.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Relatório de confecção de elaboração dos PETIS.
Fonte do Indicador:	Relatório de confecção de elaboração dos PETIS.

Descrição da Meta:	Realizar avaliações diagnósticas sob demanda do DRS-1 com o limite de 5 avaliações por mês e 50 avaliações por ano.
Ações para Alcance:	Manter médico contratado
Situação Atual:	As avaliações são realizadas sob demanda conforme encaminhamento do DRS-1
Situação Pretendida:	Realizar até 5 avaliações por mês ou 50 por ano
Indicador de Resultado:	Relatório emitido pelo PINEL
Fórmula de Cálculo do Indicador:	sem formula
Fonte do Indicador:	Relatório emitido pelo PINEL



SESPTA2022012202DM

Descrição da Meta:	Disponibilizar acompanhamento psiquiátrico para os 240 crianças / adolescentes do projeto para consultas sob demanda. As consultas deverão ser agendadas através da equipe administrativa do CPP, com o limite de 40 consultas médicas por mês
Ações para Alcance:	Manter médico contratado
Situação Atual:	120 pacientess
Situação Pretendida:	240 pacientes
Indicador de Resultado:	Relatório emitido pelo PINEL
Fórmula de Cálculo do Indicador:	sem formula
Fonte do Indicador:	Relatório emitido pelo PINEL



ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração (Dias)	Descrição
1	Custeio - Material de consumo - Reforçadores, Brinquedos pedagógicos, material de Escritório e Uniformes	360	Gastos com compras de reforçadores, brinquedos terapêuticos, material de escritório, EPIS e uniforme para a equipe
2	Prestação de Serviços - CIEE, Empresa de manutenção de Software, Telefone e Contabilidade.	360	Prestação de serviços de Pessoa Jurídica necessária para a execução do projeto.
3	Custeio - FP - Pagamento de salários de funcionários (incluindo: FGTS, INSS, Férias, Benefícios, Aviso Prévio, Pagtos previstos na CCT e na LEI)	12	Realizado mensalmente

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Material de consumo	Aquisição de Material de Consumo - Escritório, Papelaria e Impressos	Reforçadores, Brinquedos pedagógicos, material de Escritório e Uniformes.	0,00	0,00%	53.522,40	1,36%
2	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços	CIEE, Empresa de manutenção de Software, Telefone e Contabilidade.	0,00	0,00%	64.556,04	1,64%
3	Custeio - Folha de pagamentos	Folha de Pagamento de Pessoal	Custeio - Folha de pagamentos - Pagamento de salários de funcionários (incluindo: FGTS, INSS, Férias, Benefícios, Aviso Prévio, Pagtos previstos na convenção coletiva da classe e na LEI)	0,00	0,00%	3.814.439,52	97,00%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 3.932.517,96	100,00%



1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



SESPTA2022012202DM

Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
2	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
3	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
4	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
5	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
6	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
7	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
8	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
9	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
10	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
11	327.709,00	8,33	0,00	0,00	327.709,00	8,33	327.709,00
12	327.718,96	8,33	0,00	0,00	327.718,96	8,33	327.718,96
Valor Total	3.932.517,96	100,00	0,00	0,00	3.932.517,96	100,00	3.932.517,96

1. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
282.495.658-51	RAFAEL ESTEFANO DE LIMA FARFAN OLIVARES	27.105.260-0	EQUIPE TECNICA	rafaelolivares@ama.org.br

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.



Assinado com senha por: CARLOS ALBERTO VON POSER - 28/12/2022 às 13:14:49
 Documento N°: 055419A1946559 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/055419A1946559>



SESPTA2022012202DM